

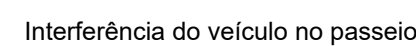
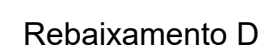
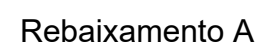
Não deve haver desnível entre o término do rebaixamento da calçada e o leito carroçável.

A largura dos rebaixamentos deve ser igual à largura das faixas de travessia de pedestres em locais onde houver interferência que impeça o rebaixamento da calçada em toda a extensão da faixa de travessia, admita-se rebaixamento da calçada em largura inferior até um limite mínimo de 1,20 m largura de rampa.

Onde a largura do passeio não for suficiente para acomodar o rebaixamento e a faixa livre (rebaixamento A e B), deve ser feito o rebaixamento total de largura da calçada, com largura mínima de 1,50 m e com rampas laterais com inclinação máxima de 8,33%, rebaixamento D.

Deve ser garantida uma faixa livre no passeio, além do espaço ocupado pelo rebaixamento, de no mínimo 0,80 m, sendo recomendável 1,20 m (rebaixamento A)

Quando a superfície imediatamente ao lado dos rebaixamentos contiver obstáculos, as abas laterais podem ser dispensadas. Neste caso, dever ser garantida faixa livre de no mínimo 1,20 m, sendo o recomendável 1,50m, conforme o rebaixamento B.

01/01